

AJ00514
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Aerports

Desenv. Urbano

A GAZETA

ECONOMIA

Vitória (ES),
segunda-feira,
26 de junho de 2000



Caixa limita em R\$ 180 mil, a partir de hoje, o financiamento para a casa própria. Até a semana passada, o limite era de R\$ 500 mil. A medida tem por objetivo garantir recursos para um maior número de mutuários. Infraero decide manter aeroporto em Vitória por mais 20 anos. Terminal será ampliado e receberá uma segunda pista.

Aeroporto fica mais 20 anos em Vitória

Projeto prevê mais 300 metros para a pista atual

Infraero descarta mudança de endereço e decide ampliar terminal de Goiabeiras

WALTER CONDE

O Aeroporto de Vitória vai continuar operando em Goiabeiras durante os próximos 20 anos. Com essa afirmação, feita na última semana, em Vitória, pelo presidente

da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero), Fernando Perrone, o grupo de trabalho montado para definir a expansão da pista, em mais 300 metros, pretende até o final de julho concluir o pré-projeto para a transformação do atual aeroporto.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Vitória, William Galvão Lopes, o grupo vai definir nos próximos dias a área que sediará a expansão do aeroporto. Além de William, o grupo conta com as presenças do secretário esta-

dual dos Transportes, Jorge Hélio Leal, e da superintendente da Infraero no Estado, Lia Seglio.

Na sua visita ao Estado, Perrone descartou a possibilidade de a União vir apoiar a construção de um outro aeroporto, ao alegar que o atual vai ser mantido por um mínimo de 20 anos. O Governo Estadual chegou a anunciar estudos nesse sentido, indicando inclusive que o novo aeroporto internacional poderia ficar entre Ponta da Fruta e Anchieta.

Com a manutenção do atual aeroporto, o grupo de trabalho vai

acelerar as negociações. O secretário disse que há interesse das três partes envolvidas, em acertar as pendências em torno dos terrenos da região aeroportuária. Galvão observou que a própria Infraero tem necessidade em expandir a sua área, mas para isso três terrenos particulares terão que ser desapropriados. No outro lado está o Governo do Estado, com o desejo de definir a conclusão das obras da Rodovia Norte-Sul. Para isso, a Infraero já concordou em ceder 21 mil metros quadrados para a obra de um canteiro central.

Além da Infraero e do Governo do Estado, a Prefeitura de Vitória também está interessada na expansão do aeroporto, porque deseja ampliar parte da Avenida Fernando Ferrari e quer uma faixa do terreno da Infraero.

A expectativa do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, William Galvão Lopes, é que a definição em torno dessas negociações seja conhecida até o final do próximo mês. Com isso, a Infraero estará preparada para iniciar os estudos de viabilidade técnica e econômica, visando a expansão do aeroporto internacional da Capital.

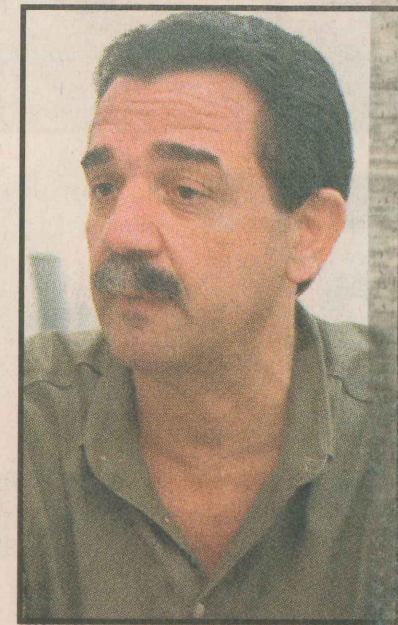
Vôos para a Europa

Com o acréscimo de mais 300 metros na pista, cuja cabeceira será deslocada para a Praia de Camburi, a Infraero permitirá que o Aeroporto de Vitória receba aeronaves de maior porte. O setor de cargas tem desde o ano passado a permissão para operar vôos internacionais. A ampliação vai elevar o comprimento da pista atual de 1.750 metros para 2.050 metros.

O terminal poderá receber aviões de maior porte, do tipo Jumbo, que operam nas linhas cargueiras entre o país e a Europa. Por aqui poderiam ser embarcadas, por exemplo, as frutas destinadas aos consumidores europeus.

Com a expansão da pista, Galvão disse que será possível a transformação dos vôos de passageiros em internacionais. O mesmo grupo de estudos ainda vai analisar um projeto da PMV, que objetiva instalar em uma área da Infraero, próxima ao Hotel Porto do Sol, um centro de negócios.

A expectativa do Governo do Estado e da Prefeitura de Vitória, acrescenta Galvão, é ampliar a atividade econômica, a partir de um maior volume de turistas tradicionais e do turismo de negócios. Para dinamizar o comércio



Evaristo Borges - 23/7/99

William Galvão: pista deve ser ampliada ainda neste ano

exterior, a proposta da comissão é para que as obras contemplem um ramal ferroviário, dentro da área do aeroporto.

Ramal ferroviário

O ramal ferroviário irá fazer a conexão das cargas aéreas, a partir de uma área intermodal, a ser construída às margens do trecho inacabado da Rodovia Norte-Sul. O saguão para o embarque e desembarque de passageiros é uma outra mudança, que consta dos planos. Vai ser transferido da Avenida Fernando Ferrari para a Avenida Adalberto Simão Nader, no mesmo Bairro Goiabeiras.

O prédio atual, que abriga o saguão de embarque e desembarque de passageiros, terá uma parte destinada a outro uso. Vai ser destinado ao terminal de cargas. A estação de tratamento de esgoto da Cesan vai ficar cercada de instalações aeroportuárias, entre a área intermodal de cargas e a nova pista de pouso e decolagem. Ainda não há um cronograma para as obras.

COMO SERÁ O TERMINAL

Projeto da Infraero prevê uma segunda pista e a ampliação da pista atual em mais 300 metros; novo terminal de passageiros com acesso pela avenida Adalberto Simão Nader; e área intermodal ligada a ramal da Estrada de Ferro Vitória a Minas

